

Gachot revela musicalidade dos artistas que ama

Luiz Carlos Merten O Estadão de S.Paulo

Georges Gachot encontrou-se com Martha Argerich em Munique, em 1992. Seduzido pela grande pianista argentina, tentou convencê-la a participar de um filme sobre Liszt, cuja sonata em si menor é uma das peças que ela gosta de tocar. Martha vive cercada de um grupo que não facilita o acesso de ninguém. A grande pianista detesta câmeras, não dá entrevistas, não gosta de se expor. Com muita dedicação e tato, Gachot venceu sua resistência e fez Martha Argerich, Conversation Nocturne, entre 2000 e 2002.

Há um momento decisivo. Martha recupera o tempo perdido. Quando tinha 6 anos, a mãe levou-a para ouvir o grande Arrau no 4º Concerto de Beethoven. A menina Martha ficou tão marcada que guardou aquele momento mágico para toda a vida. Inclusive, ela nunca tocou aquele concerto. "Contei-lhe que eu também conheci minha mulher durante uma audição do 2º Concerto de Beethoven. Isso criou uma cumplicidade entre nós", diz o diretor. Cumplicidade é bem a palavra. Gachot dedica-se ao que é difícil, mas que ele prova não ser impossível. Busca decifrar a musicalidade de artistas que o seduzem. Usa o cinema como um espelho para revelar a sensibilidade à flor da pele desses bichos raros que são os grandes artistas.

São filmes difíceis de editar. Ele demora meses, até anos. Evita filmar o público porque acha desinteressante e, pior, fácil de manipular. "Teria de mostrar exatamente o momento em que o artista provocou a reação do espectador, estabelecer um elo entre ambos, caso contrário é falso." O filme sobre Martha é sobre a música e ela, sobre a música nela. Nada de revelações, de tititis nem de depoimentos sobre a artista. Martha basta-se por si só. Quando quis fazer o filme sobre Maria Bethânia, ele lhe enviou o filme sobre Martha. Ela gostou. Bethânia, de quem ele documentou o espetáculo Brasileirinho - para Música É Perfume -, abriu-lhe as portas para Nana Caymmi. "Mas quem é essa mulher?", perguntou-se Gachot, quando Nana cantou João Valentão, no show. Ele trabalha num projeto sobre Nana Caymmi, atualmente parado (desde janeiro) porque Nana não tem cabeça para música, por causa do doença do pai, o grande Dorival. Gachot também trabalha na edição da trilha, à qual acrescenta ruídos, de Música É Perfume. O CD será distribuído no Brasil pela Biscoito Fino, que também lançará, em DVD, Martha Argerich, Conversa Noturna.